

Nota Breve 30.05.2025

Portugal – Contas públicas mantêm o sinal positivo até abril**Resumo**

- **Em contabilidade pública, os dados até abril apontam para um saldo consolidado do conjunto das Administrações Públicas (AP) de cerca de 0.1% do PIB¹**, o que compara com um défice de 2.1% em igual período de 2024. O aumento da receita excedeu o crescimento da despesa neste período (9.9% e 3.3% homólogo, respetivamente).

Avaliação

- Os **dados consolidados da execução orçamental até abril (ótica de caixa) apontam para um ligeiro excedente orçamental de 0.1% do PIB** (135 milhões de euros), o que compara com um défice de 2.1% em igual período do ano passado (-1,977 milhões de euros). Esta melhoria do saldo orçamental reflete o aumento da receita acima do da despesa.
- Mais concretamente, **a receita aumentou 9.9% homólogo nos primeiros quatro meses do ano**, o equivalente a mais de 3,200 milhões de euros face a igual período de 2024. Este crescimento é justificado, quase maioritariamente, pelo comportamento da receita fiscal e contributiva (que explica 86% do aumento homólogo da receita total). O dinamismo da receita fiscal e contributiva é explicado, por esta ordem, pela receita em sede de IVA, contribuições para a segurança social e IRS (explicam cerca de 77% do aumento da receita fiscal e contributiva). No caso do IRS e IVA, importa mencionar o efeito favorável decorrente da redução dos reembolsos em comparação com o que se verificou no ano passado (-216 e -269 milhões de euros).
- Por sua vez, **a despesa aumentou 3.3% homólogo** (+1,162 milhões de euros), destacando-se duas rubricas. Em primeiro lugar, as despesas com pessoal aumentaram quase 700 milhões de euros face ao período homólogo (+8.6%), decorrente da atualização salarial dos funcionários públicos (em linha com o inscrito no OGE 2025) e valorização de carreiras (efeito de base desfavorável, mas que deverá atenuar-se nos próximos meses). Em segundo lugar, o investimento aumentou mais de 230 milhões de euros (+13.1% homólogo), explicado, pela Entidade Orçamental, por investimentos em habitação e outras construções e infraestruturas. No conjunto, o aumento homólogo destas duas rubricas explica 80% do crescimento da despesa total. Em sentido contrário, realce para a queda dos juros (-240 milhões de euros, -8.4% homólogo), destacando-se o efeito da redução de juros com Obrigações do Tesouro.
- **Na ausência de mais informação, reforçamos a expectativa de que as contas públicas mantenham o sinal positivo em 2025.** A manutenção de um cenário de crescimento económico (ainda que em desaceleração), mercado de trabalho robusto (com aumento expetável do emprego e salários em 2025) e redução dos custos de financiamento (em linha com a maior flexibilização da política monetária do BCE), manter-se-ão importantes fatores de suporte às contas públicas este ano. Ainda assim, os riscos mantêm-se no horizonte, com destaque para eventuais decisões de política propensas ao agravamento da despesa corrente primária e a incerteza derivada da política tarifária dos EUA.

¹ De acordo com os nossos cálculos e considerando a previsão do BPI Research para o PIB em 2025.

Execução Orçamental do total das Administrações Públicas

(Dados acumulados no ano até abril; % PIB, exceto quando mencionado outra medida)

Execução Orçamental da Adm. Pública (principais rubricas)

<i>janeiro-abril</i>	2019	2023*	2024	2025	Var. 2025 vs 2019	Var.2025 vs 2024 (milhões euros)
Receitas	35.4	35.3	34.8	36.7	1.3	3,273
Receita Fiscal	19.6	19.4	18.2	19.5	-0.1	2,014
Contribuições Seg.Social	9.6	9.9	10.3	10.6	1.0	789
Despesas	37.2	34.1	36.9	36.6	-0.7	1,162
Despesas com pessoal	8.6	8.3	8.5	8.8	0.3	694
Transferências Correntes	15.8	14.9	17.0	16.4	0.6	110
Aquisição Bens e Serviços	5.0	4.8	4.9	4.8	-0.2	119
Juros	4.7	2.9	3.0	2.6	-2.1	-240
Investimento	1.8	1.9	1.9	2.1	0.3	236
Saldo Orçamental	-1.8	1.2	-2.1	0.1	2.0	2,111

Nota (*): valor ajustado da transferência do Fundo de Pensões da CGD para a CGA. Fonte: BPI Research, com base nos dados da DGO.

Banco BPI, SA - 2025

Vânia Duarte

e-mail: vania.patricia.duarte@bancobpi.pt**AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO “NOTA BREVE”**

A “Nota breve” é uma publicação elaborada em conjunto pelo BPI Research (UEEF) e o CaixaBank Research, que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI e o CaixaBank não se responsabilizam em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e do CaixaBank e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.